

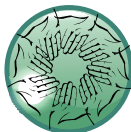


caminhada 3

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2943 – ANO B – VERDE

16.º DOMINGO DO TEMPO COMUM – 21/07/2024



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

Anim.: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Apresentemos as intenções que trazemos em nossos corações, em especial, por nossos dizimistas... *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente).*

2. INTRODUÇÃO

Anim.: A liturgia de hoje dá-nos conta do amor e da solicitude de Deus pelas "ovelhas sem pastor". Esse amor e essa solicitude traduzem-se, naturalmente, na oferta de vida nova e plena que Deus faz a todos os homens. O amor de Cristo nos impede, por isso ouvimos a voz do Pastor e viemos ao redil para encontrá-lo, ser instruídos por Ele e alimentados em seu amor. Com a alegria de família que se reúne, iniciemos nossa Celebração, cantando!

3. CANTO DE ABERTURA: 25/36/48

ANTÍFONA DA ENTRADA: É Deus quem me ajuda, é o Senhor quem defende a minha vida. Senhor, de todo o coração hei de vos oferecer o sacrifício e dar graças ao vosso nome, porque sois bom. (Cf. Sl 53,6.8)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIA: rezado ou 193

Dir.: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. *(Breve silêncio).* Cantemos!

(Se rezado):

Dir.: Senhor, que viestes não para condenar, mas para perdoar, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

Todos: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém!

6. GLÓRIA: 199/201

7. ORAÇÃO (pausa): Ó Deus, sede generoso para com os vossos filhos e filhas e multiplicai em nós os dons da vossa graça, para que, repletos de fé, esperança e caridade, guardemos fielmente os vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: Jr 23,1-6

9. SALMO RESPONSORIAL: SI 22(23),1-3a.3b-4.5.6 (R. 1.6a)

R. O Senhor é o pastor que me conduz: felicidade e todo bem hão de seguir-me!

O Senhor é o pastor que me conduz, não me falta coisa alguma. Pelos prados e campinas verdejantes* ele me leva a descansar. Para as águas repousantes me encaminha,* e restaura as minhas forças. R.*

Ele me guia no caminho mais seguro, pela honra do seu nome. Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso,* nenhum mal eu temerei; estais comigo com bastão e com cajado;* eles me dão a segurança! R.*

Preparais à minha frente uma mesa, bem à vista do inimigo, e com óleo vós ungis minha cabeça;* o meu cálice transborda. R.*

Felicidade e todo bem hão de seguir-me por toda a minha vida; e na casa do Senhor, habitarei* pelos tempos infinitos. R.*

10. SEGUNDA LEITURA: Ef 2,13-18

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia, aleluia!
Minhas ovelhas escutam minha voz,
minha voz estão elas a escutar.
Eu conheço, então, minhas ovelhas,
que me seguem comigo a caminhar.
(Cf. Jo 10,27)

12. EVANGELHO: Mc 6,30-34

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: O Senhor ouve a nossa voz e com presteza nos atende. Nessa certeza apresentamos a Deus os nossos pedidos e necessidades e juntos digamos:

R. Senhor, Bom Pastor, ouvi-nos e atendei-nos!

– Senhor, fortalecei a Santa Igreja e seus ministros ordenados para que guiem a todos nós no caminho da salvação, nós vos pedimos.

– Senhor, dai a serenidade necessária aos chefes das nações e autoridades para tomarem decisões

que fortaleçam a paz, a concórdia e a justiça, nós vos pedimos.

– Senhor, fortalecei a providência e a compaixão da humanidade para a fraternidade com os refugiados e desabrigados e a reconstrução dos locais devastados pelos desastres naturais e por guerras, nós vos pedimos.

– Senhor, vós sois “de fato, a nossa paz;”, façais que sejamos promotores da paz e peregrinos de esperança, especialmente neste Ano de Oração, em preparação para o Jubileu de nosso Senhor Jesus Cristo, vos pedimos.

(Outras intenções da comunidade)

Dir.: Senhor Jesus Cristo, com nossas preces, nós Vos pedimos por todos os pastores, para que sejam dignos de Vós, e pelas ovelhas do rebanho que lhes confiastes, para que tenham fome das vossas palavras. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 392/408

Dir.: Jesus, o Bom Pastor, partilhou de tudo conosco, agora é nossa vez pois, chamados cristãos, devemos seguir seu exemplo. Com alegria cantemos, partilhando nossos dons, nossas alegrias, nossos agradecimentos, nossa vida, aquilo que temos e somos.

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 780/783

Dir.: A paz do Senhor esteja convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu!

Dir.: Saudemo-nos na Paz de Cristo!

(Após o abraço da paz, em silêncio, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no Sacrário. Abre a porta do Sacrário, faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com reverência, toma a âmbula que contém a Sagrada

Reserva Eucarística. Leva-a até o Altar, de onde parte para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva de volta a Sagrada Reserva até o Sacrário).

19. COMUNHÃO: 564/565

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: O Senhor bom e clemente nos deixou a lembrança de suas grandes maravilhas. Ele dá o alimento aos que o temem. (Cf. Sl 110,4s)

20. RITO DE LOUVOR: 548

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

21. ORAÇÃO (pausa): Ó Deus, permanecei junto ao povo que iniciastes nos sacramentos do vosso reino, para que, despojando-nos do velho homem, passemos a uma vida nova. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA:

Dir.: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Dir.: A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus, e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

Todos: Amém!

Dir.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos: Graças a Deus!

24. CANTO DE ENVIO: 999/1034

25. LEITURAS DA SEMANA

2.ª-feira: **Santa Maria Madalena, Festa.** Ct 3,1-4a ou 2Cor 5,14-17; Sl 62(63),2.3-4.5-6.8-9 (R. 2b); Jo 20,1-2.11-18.

3.ª-feira: Mq 7,14-15.18-20; Sl 84(85),2-4.5-6.7-8 (R. 8a); Mt 12,46-50.

4.ª-feira: Jr 1,1.4-10; Sl 70(71),1-2.3-4a.5-6ab.15ab (R. 15); Mt 13,1-9.

5.ª-feira: **São Tiago, Apóstolo, Festa.** 2Cor 4,7-15; Sl 125(126),1-2ab.2cd-3.4-5.6 (R.5); Mt 20,20-28.

6.ª-feira: **Santos Joaquim e Ana, pais da Bem-aventurada Virgem Maria, Memória.** Eclo 44,1.10-15; Sl 131(132),11.13-14.17-18 (R. Lc 1,32a); Mt 13,16-17.

Sábado: Jr 7,1-11; Sl 83(84),3.4.5-6a e 8a.11 (R.2); Mt 13,24-30.

ORIENTAÇÕES

- ▶ Evidenciar a importância da Campanha do Dízimo para a evangelização, missão e manutenção da Igreja, a fim de que mais fiéis desejem ser dizimistas.
- ▶ MÊS DO DÍZIMO: Em união com a Pastoral do Dízimo, seguir a proposta para a Campanha deste mês, para cada domingo, que visa incentivar os membros da comunidade a serem dizimistas e/ou permanecerem firmes neste propósito.
- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouviram.
- ▶ As antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, Festa ou Solenidade, por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente e ensaiá-los com a assembleia, antes da celebração.

PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **21/07:** Aniversário Natalício do Pe. Lucas Folador Muniz Pina
- ▶ **22/07:** Aniversário Natalício do Pe. Mario Andrighetto, MC
- ▶ **22/07:** Aniversário Natalício do Pe. Renato de Jesus Pereira Paganini
- ▶ **22/07:** Aniversário de Ordenação do Pe. Marcos Antonio Azevedo Carvalho, C.Ss.R
- ▶ **24/07:** Aniversário de Ordenação do Pe. Arthur Francisco Juliatti dos Santos
- ▶ **25/07:** Aniversário de Ordenação do Pe. Alexandre Ferreira de Souza
- ▶ **25/07:** Aniversário de Ordenação do Pe. Rafael Martins do Nascimento
- ▶ **25/07:** Aniversário de Ordenação do Pe. Ricardo Petroni Smiderii Passamani
- ▶ **25/07:** Aniversário de Ordenação do Pe. Rodrigo Chagas
- ▶ **25/07:** Aniversário de Ordenação do Pe. Tarcio Rosa Siqueira
- ▶ **25/07:** Aniversário de Ordenação do Pe. Zaelton da Costa Nascimento
- ▶ **26/07:** Aniversário de Ordenação do Pe. Ponciano Petri, SJ

“O Senhor restaura minhas forças; por retos caminhos me conduz.” (Sl 23, 3)

O tema de Deus-pastor e, portanto, do Messias-pastor, tão caro ao antigo testamento, aparece com frequência na Liturgia renovada que se apraz em empregar os textos proféticos como introdução às perícopes evangélicas sintonizadas com tal argumento.

Deus, por boca de Jeremias (23, 1-6; 1.ª leitura), condena a conduta dos maus pastores: “Ai dos pastores que perdem e dispersam o rebanho da minha pastagem (*ibidem*, 1)! Em vez de reunir as ovelhas — o povo de Deus -, dispersaram-nas, em vez de guardá-las, deixaram-nas perecer, por isso Deus os punirá. Ele mesmo cuidará do “resto de suas ovelhas” (*ibidem*, 3) e as entregará a pastores mais dignos, aliás, suscitará da descendência de Davi “um rebento justo” (*ibidem*, 5), o Messias, rei-pastor sob cujo governo serão finalmente reunidas as ovelhas dispersas de Israel e desfrutarão segurança, justiça, paz. Lido com olhos cristãos, delinea justamente o salmo responsorial a figura de Jesus, Bom Pastor, e exprime a alegria dos fiéis que nele encontram todo o bem: “O Senhor é meu pastor, nada me falta” (Sl 23, 1). Cuidadosamente guarda seu rebanho, defende-o dos perigos, alimenta-o com a rica mesa de sua palavra, de sua carne e de seu sangue.

Sintetiza o Evangelho (Mc 6, 30-34) as atividades de Jesus-pastor.

Seus primeiros cuidados são para os apóstolos, porção eleita de seu rebanho, que reúne em torno de si após as fadigas de sua primeira missão. “Vinde à parte, a um lugar solitário, e repousai um pouco” (*ibidem*, 30). É impossível um apóstolo fecundo sem estas pausas restauradoras junto do Mestre, destinadas a retemperar não só as forças físicas, mas também as espirituais. Pausas de oração, de atenção interior a Deus, para aprofundar a palavra do Senhor e vivenciá-la cada vez melhor na própria existência. Apresenta depois o Evangelho a atividade intensa de Jesus junto ao povo que o comprime sem lhe deixar um momento para respirar: “Eram, com efeito, tantos os que iam e vinham que eles nem sequer tinham tempo de comer” (*ibidem*, 31). E quando parte o Senhor com os Doze na barca para buscar um pouco de solidão, o povo o alcança, ou por outra, o precede, de modo que ao desembarcar vê-se, de novo, premido pela multidão. Ante tal espetáculo,

nota S. Marcos, “teve compaixão do povo porque eram como ovelhas sem pastor, e começou a ensinar-lhes muitas coisas” (*ibidem*, 34). Totalmente esquecido de si, Jesus todo se entrega ao cuidado do rebanho que o Pai lhe confiou, agora para instruí-lo e depois, um dia, na cruz para remi-lo. É o Bom Pastor que dá a vida pelo rebanho e ensina seus representantes a fazerem outro tanto. Embora sejam os bispos e sacerdotes os pastores oficiais do povo de Deus, de forma bem mais modesta e indireta de tal ofício também participam todos os que ocupam cargo de responsabilidade na família, na escola ou na sociedade. Para cumprirmos sua missão têm todos necessidade de fixar os olhos em Jesus e o tomarem por modelo.

Completa o argumento a segunda leitura (Ef 2, 13-18) com o quadro da salvação universal operada por Cristo. Atraiu a si rebanhos longínquos — os pagãos —, unindo-os às ovelhas de Israel mais próximas porque já pertencentes ao povo de Deus. Dos dois povos — pagãos e judeus — fez um só “para reconciliá-los ambos com Deus... mediante a cruz, destruindo em si mesmo a inimizade” (*ibidem*, 16). Por sua morte, com efeito, todos os homens se tornaram irmãos e filhos do Pai celeste. De modo que, por ele,

“uns e outros temos acesso ao Pai em um só Espírito” (*ibidem*, 18).

Um só Pastor e um só Pai, um só rebanho e um só redil: eis o fruto da vida oferecida por Jesus pelas suas ovelhas. pagãos e judeus — fez um só “para reconciliá-los ambos com Deus... mediante a cruz, destruindo em si mesmo a inimizade” (*ibidem*, 16). Por sua morte, com efeito, todos os homens se tornaram irmãos e filhos do Pai celeste. De modo que, por ele,

“uns e outros temos acesso ao Pai em um só Espírito” (*ibidem*, 18).

Um só Pastor e um só Pai, um só rebanho e um só redil: eis o fruto da vida oferecida por Jesus pelas suas ovelhas.

*Frei Gabriel de Santa Maria Madalena, O. C. D.
Do livro Intimidade Divina, Loyola, São Paulo, 1990.*

Oração do Dizimista

Pai santo, contemplando Jesus Cristo, vosso Filho bem amado que se entregou por nós na cruz, e tocado pelo amor que o Espírito Santo derrama em nós, manifesto, com esta contribuição, minha pertença à Igreja, solidário com sua missão e com os mais necessitados. De todo o coração, ó Pai, contribuo com o que posso: recebei, ó Senhor. Amém.

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br - whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: Comunicação Impressa - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: ABBA Gráfica e Editora - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES